

São Paulo, 15 de março de 2016. A Senior Solution S.A. (BM&FBOVESPA: SNSL3) (“Companhia”), líder no desenvolvimento de softwares aplicativos para o setor financeiro no Brasil, anuncia hoje os resultados consolidados do quarto trimestre de 2015 (“4T15”) e do exercício social de 2015.

Release de Resultados – 4T15



Teleconferência em português

16 de março de 2016 (quarta-feira)
10h00 (Brasília) / 9h00 (Nova Iorque)
Telefone: +55 (11) 2188-0155
Replay: +55 (11) 2188-0400
Código: Senior Solution
Webcast: [clique aqui](#)

Contatos de RI

Thiago Rocha – Diretor | (11) 2182-4922
José Leoni – Gerente | (11) 3478-4788
Pedro Torres – Analista | (11) 3478-4711

www.seniorsolution.com.br/ri
ri@seniorsolution.com.br

Destaques do trimestre e do ano

- Receita líquida recorde de R\$ 19.152 mil (+1,9% vs. 4T14) e receita recorrente recorde de R\$ 16.952 mil (+20,5% vs. 4T14), proveniente do bom desempenho das unidades de Outsourcing (+26,0% vs. 4T14) e Software (+17,3% vs. 4T14).
- Lucro bruto de R\$ 6.917 mil (-10,6% vs. 4T14), impactado por menor receita e lucratividade das unidades de Consultoria e Serviços, apesar da forte evolução no negócio de Software para Consórcios.
- EBITDA de R\$ 2.838 mil (-14,7% vs. 4T14) com margem EBITDA de 14,8%, maior percentual do ano, e lucro líquido de R\$ 2.851 mil (+77,2% vs. 4T14) impactado por benefícios fiscais da Lei do Bem e *impairment* de ágio.
- Décimo primeiro ano consecutivo de crescimento, com receita líquida recorde de R\$ 75.304 mil (+6,0% vs. 2014), lucro bruto de R\$ 27.219 mil (estável vs. 2014), EBITDA de R\$ 9.738 mil (-10,9% vs. 2014) e lucro líquido de R\$ 9.800 (-11,6% vs. 2014).

Destaques financeiros

R\$ mil	4T15	4T14	Variação	3T15	Variação	2015	2014	Variação
Receita líquida	19.152	18.804	1,9%	18.639	2,8%	75.304	71.011	6,0%
Lucro bruto	6.917	7.738	-10,6%	6.818	1,5%	27.219	27.487	-1,0%
EBITDA	2.838	3.328	-14,7%	2.714	4,6%	9.738	10.935	-10,9%
Margem EBITDA	14,8%	17,7%	-2,9 p.p.	14,6%	0,2 p.p.	12,9%	15,4%	-2,5 p.p.
Lucro líquido	2.851	1.609	77,2%	2.257	26,3%	9.800	11.083	-11,6%
Margem líquida	14,9%	8,6%	6,3 p.p.	12,1%	2,8 p.p.	13,0%	15,6%	-2,6 p.p.

Mensagem da administração

Encerramos o 4T15 com receita líquida recorde de R\$ 19.152 mil e receita recorrente recorde de R\$ 16.952 mil, crescimento de 1,9% e 20,5%, respectivamente, sobre o 4T14. Alcançamos um perfil de recorrência de 88,5% do total no trimestre, contra 74,8% no 4T14, um aumento expressivo que resultou no indicador mais favorável da história da Companhia, causado por uma combinação de crescimento acelerado nas unidades com receita recorrente combinada com redução nas unidades com receita variável.

Os principais destaques do trimestre foram novamente Outsourcing e Software, que compõem as receitas recorrentes, com crescimento de 26,0% e 17,3%, respectivamente, ambas renovando os records trimestrais. O crescimento em Outsourcing reflete a expansão da equipe em dois importantes clientes, enquanto o crescimento em Software é explicado pela adição da receita do segmento de Consórcios, com as aquisições da Aquarius Tecnologia no 1T15 e da Pleno no 4T15.

O lucro bruto somou R\$ 6.917 mil, redução de 10,6% sobre o 4T14, com diminuição de 5,0 pontos percentuais na margem bruta para 36,1%, devido, principalmente, ao desempenho dos negócios de Consultoria e Serviços. Essas unidades observaram forte redução na receita, fato que penaliza a lucratividade na presença de custos fixos. Por outro lado, o negócio de Software para Consórcios surpreendeu com forte evolução na margem bruta de 16,1% do 1T15 para 38,4% no 4T15.

As despesas operacionais totais alcançaram R\$ 6.637 mil, aumento de 13,3% sobre o 4T14. As despesas gerais e administrativas foram de R\$ 4.080 mil, redução de 7,5% sobre o 4T14 apesar da inflação, devido ao controle mais restritivo dos gastos. As despesas com depreciação e amortização foram de R\$ 2.557 mil, aumento de 76,6% sobre o 4T14, com efeito não recorrente provocado pelo impairment do ágio proveniente da Intellectual Capital no valor de R\$ 1.900 mil.

O EBITDA somou R\$ 2.838 mil, confirmando a tendência de crescimento dentro do ano, mas apresentou redução de 14,7% sobre o 4T14. A margem EBITDA foi de 14,8%, maior percentual do ano mesmo com a elevação da contribuição previdenciária sobre receita bruta a partir de dezembro, consequência do esforço de adequar a estrutura operacional à demanda para manter a lucratividade da Companhia.

O lucro líquido atingiu R\$ 2.851 mil, aumento de 77,2% sobre o 4T14 devido, majoritariamente, ao reconhecimento de benefícios fiscais da Lei do Bem em maior magnitude no 4T15. A margem líquida foi de 14,9%, também o maior percentual do ano, sendo que o crédito de IR e CSLL referente aos dispêndios com P&D em 2014 foi integralmente contabilizado no 4T15.

Encerramos 2015 com o décimo primeiro ano consecutivo de crescimento, receita líquida recorde de R\$ 75.304 mil e crescimento de 6,0% sobre 2014, em um ano marcado por retração do PIB de 3,8%. Além disso, fomos capazes de minimizar a perda de lucratividade, mesmo com a pressão inflacionária refletida nos salários e o aumento da carga tributária sobre nosso setor.

Iniciamos 2016 com uma perspectiva conservadora, nos preparando para um ano em que a conjuntura econômica recessiva poderá se refletir em desaceleração das vendas e aumento do churn. Mas sabemos que o perfil de recorrência será um porto seguro, facilitando a continuidade do crescimento e a manutenção da lucratividade.

Além disso, contamos com um caixa líquido confortável enquanto algumas empresas do setor enfrentam dificuldades com a concentração de receitas, a pressão inflacionária sobre os custos, o aumento da carga tributária ou o elevado endividamento. Acreditamos que algumas delas buscarão alternativas estratégicas para garantir a sua perenidade, e estaremos bem posicionados quando isto ocorrer.

Desempenho operacional e financeiro

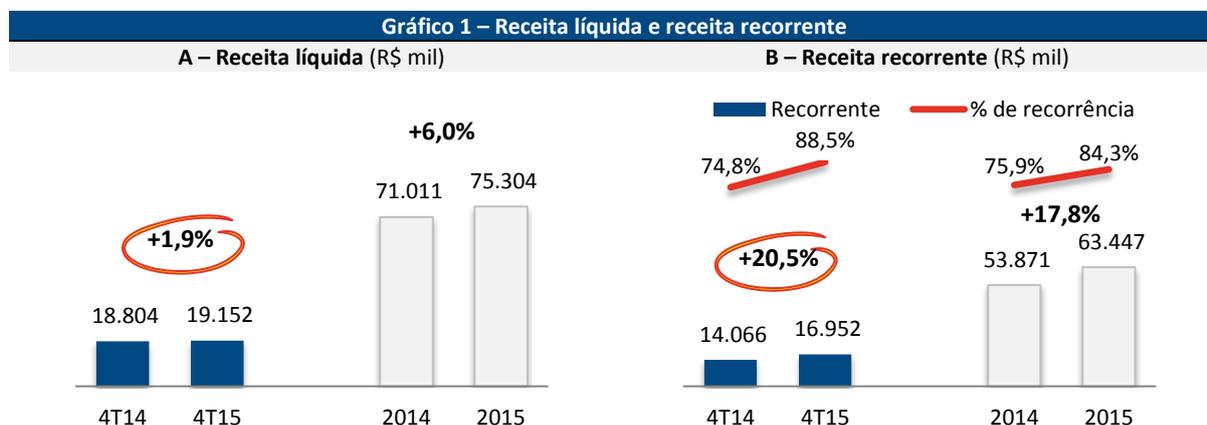
Receita líquida

A Companhia registrou receita líquida recorde de R\$ 19.152 mil no trimestre (+1,9% vs. 4T14), devido aos recordes das unidades de Outsourcing (+26,0% vs. 4T14) e Software (+17,3% vs. 4T14), apesar da retração das unidades de Serviços (-50,5% vs. 4T14) e Consultoria (-59,9% vs. 4T14). As receitas recorrentes registraram recorde de R\$ 16.952 mil (+20,5% vs. 4T14) e representaram 88,5% do total (vs. 74,8% no 4T14), maior percentual da história da Companhia.

No trimestre, o número total de clientes aumentou para 194 (vs. 137 no 4T14) e o ticket médio foi diluído para R\$ 99 mil (-28,1% vs. 4T14), consequência da adição do segmento de Software para Consórcios (provenientes da aquisição da Aquarius Tecnologia e da Pleno), que possuem clientes com ticket médio inferior aos demais.

Adicionalmente, a Companhia apresentou o décimo primeiro ano consecutivo de crescimento, com recorde de R\$ 75.304 mil (+6,0% vs. 2014). As unidades de Outsourcing (+17,9% vs. 2014) e Software (+17,7% vs. 2014) apresentaram crescimento, ao contrário das unidades de Consultoria (-17,6% vs. 2014) e de Serviços (-37,7% vs. 2014).

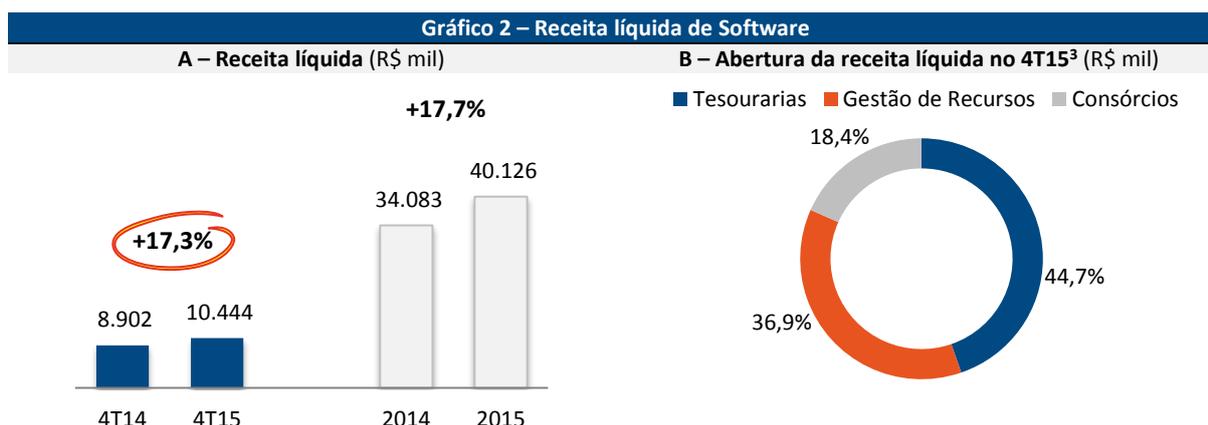
No ano, o ticket médio ficou em R\$ 311 mil (-20,7% vs. 2014) devido ao forte aumento da base de clientes para 242 (vs. 181 em 2014). As receitas recorrentes bateram recorde de R\$ 63.447 mil (+17,8% vs. 2014), representando 84,3% do total.



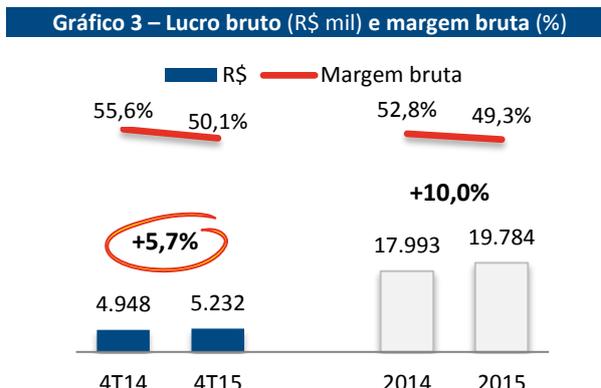
Software

A receita líquida de Software alcançou recorde de R\$ 10.444 mil no trimestre (+17,3% vs. 4T14) e de R\$ 40.126 mil no ano (+17,7% vs. 2014). O número de clientes aumentou para 159 no trimestre (vs. 86 no 4T14) e para 179 no ano (vs. 107 em 2014), principalmente, pela adição do segmento de Consórcios. Com essa adição, o ticket médio caiu para R\$ 66 mil no trimestre (-36,5% vs. 4T14) e para R\$ 224 mil no ano (-29,6% vs. 2014). As variações por segmento de Software encontram-se a seguir:

- Tesourarias**¹: a receita líquida foi de R\$ 4.669 mil no trimestre (+1,3% vs. 4T14) e R\$ 18.454 mil no ano (+2,4% vs. 2014), principalmente devido ao reajuste dos contratos pela inflação. Houve queda do número de clientes para 36 no trimestre (vs. 40 no 4T14) e para 45 no ano (vs. 55 em 2014), e o ticket médio aumentou para R\$ 130 mil no trimestre (+12,6% vs. 4T14) e para R\$ 410 mil no ano (+25,1% vs. 2014);
- Gestão de Recursos**: a receita líquida alcançou R\$ 3.858 mil no trimestre (-10,1% vs. 4T14) e R\$ 15.874 mil no ano (-1,2% vs. 2014), consequência do menor volume de projetos em um dos principais clientes. Houve redução da base de clientes para 41 no trimestre (vs. 46 no 4T14) e para 46 no ano (vs. 52 em 2014), e o ticket médio foi de R\$ 94 mil no trimestre (estável vs. 4T14) e de R\$ 345 mil no ano (+11,7% vs. 2014);
- Consórcios**²: a receita líquida atingiu recorde de R\$ 1.917 mil no trimestre (+21,5% vs. 3T15) e totalizou R\$ 5.798 mil no ano, sendo R\$ 5.645 mil da Aquarius Tecnologia (entre fevereiro e dezembro) e R\$ 153 mil da Pleno (em novembro e dezembro). Houve aumento da base com a adição de 31 clientes da Pleno, totalizando 82 no segmento (vs. 54 no 3T15), e o ticket médio reduziu-se para R\$ 23 mil no trimestre (-20,0% vs. 3T15) pela mesma razão.



Os custos foram de R\$ 5.212 mil no trimestre (+31,8% vs. 4T14) e de R\$ 20.342 mil no ano (+26,4% vs. 2014). Como resultado, o lucro bruto alcançou R\$ 5.232 mil no trimestre (+5,7% vs. 4T14), com margem bruta de 50,1% (-5,5 p.p. vs. 4T14), e recorde de R\$ 19.784 mil no ano (+10,0% vs. 2014), com margem bruta de 49,3% (-3,5 p.p. vs. 2014).



¹ Inclui soluções para os segmentos de tesouraria, gestão de recursos (apenas Profit e e-Funds), seguros de vida e previdência e canais de atendimento.

² Inclui soluções para administradoras de consórcios, provenientes da aquisição da Aquarius Tecnologia em 02/02/2015 e da Pleno em 23/11/2015.

³ A receita líquida de Software para Gestão de Recursos e para Consórcios contém os serviços associados a tais softwares.

Ressalta-se a forte evolução na margem bruta do segmento de Consórcios para 38,4% no trimestre (vs. 16,1% no 1T15) devido ao aumento no volume de receitas e à bem-sucedida integração da Aquarius Tecnologia.

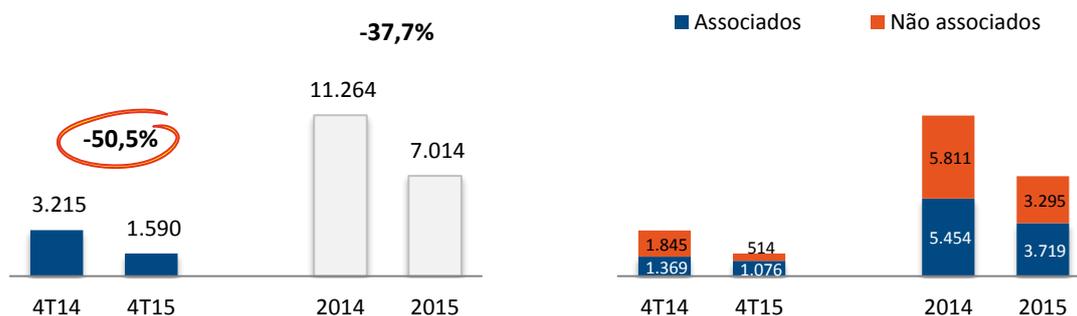
Com isso, o segmento de Consórcios se aproxima dos demais em termos de lucratividade, seguindo uma tendência que deverá ser reforçada com os ganhos potenciais esperados com a integração da Pleno.

Serviços

A unidade de Serviços registrou receita líquida de R\$ 1.590 mil no trimestre (-50,5% vs. 4T14) e de R\$ 7.014 mil no ano (-37,7% vs. 2014). Tal retração foi provocada pela redução do número de clientes para 15 no trimestre (vs. 23 no 4T14) e para 22 no ano (vs. 30 em 2014), combinada com menor ticket médio líquido de R\$ 106 mil no trimestre (-24,2% vs. 4T14) e de R\$ 319 mil no ano (-15,1% vs. 2014). Abaixo as explicações por linha de Serviços:

- 🔥 **Associados a softwares:** a receita líquida somou R\$ 1.076 mil no trimestre (-21,4% vs. 4T14) e R\$ 3.719 mil no ano (-31,8% vs. 2014), em razão da redução na demanda por projetos de tecnologia no setor financeiro, sendo que as instituições financeiras têm adiado investimentos no aguardo de perspectivas econômicas mais claras;
- 🔥 **Não associados a softwares:** a receita líquida alcançou R\$ 514 mil no trimestre (-72,1% vs. 4T14) e R\$ 3.295 mil no ano (-43,3% vs. 2014), impactada pelo encerramento, em meados de 2015, do principal projeto realizado de 2014, sendo que o volume de receitas ainda não foi recomposto com a entrada de novos projetos.

Gráfico 4 – Receita líquida de Serviços
 A – Receita líquida (R\$ mil) B – Serv. associados vs. não associados (R\$ mil)



Os custos foram de R\$ 1.007 mil no trimestre (-48,7% vs. 4T14) e de R\$ 5.076 mil no ano (-31,1% vs. 2014), em decorrência da adequação do quadro de colaboradores, a partir do 2T15, ao menor volume de projetos.

O lucro bruto alcançou R\$ 583 mil no trimestre (-53,5% vs. 4T14), com margem bruta de 36,7% (-2,3 p.p. vs. 4T14), e R\$ 1.938 mil no ano (-50,2% vs. 2014), com margem bruta de 27,6% (-6,9 p.p. vs. 2014).

A readequação do quadro de colaboradores contribuiu para o aumento da lucratividade, de 20,4% no 2T15 e 21,2% no 3T15, para 36,7% no 4T15, retornando ao patamar esperado apesar do baixo volume de receitas.

Outsourcing

A receita líquida de Outsourcing alcançou recorde de R\$ 6.508 mil no trimestre (+26,0% vs. 4T14) e recorde de R\$ 23.321 mil no ano (+17,9% vs. 2014), comprovando a crescente demanda por terceirização por parte das instituições financeiras, mesmo em um cenário de recessão. O número de clientes aumentou para 37 no trimestre (vs. 28 no 4T14) e para 43 no ano (vs. 35 em 2014), com forte expansão em um importante cliente que tornou-se o quinto maior da unidade em 2015. Houve leve redução do ticket médio para R\$ 176 mil no trimestre (-4,6% vs. 4T14) e R\$ 542 mil no ano (-4,1% vs. 2014), com aumento no número médio de profissionais dedicados à atividade para 144 no trimestre (+28,5% vs. 4T14) e para 132 no ano (+14,9% vs. 2014).

Gráfico 5 – Lucro bruto (R\$ mil) e margem bruta (%)

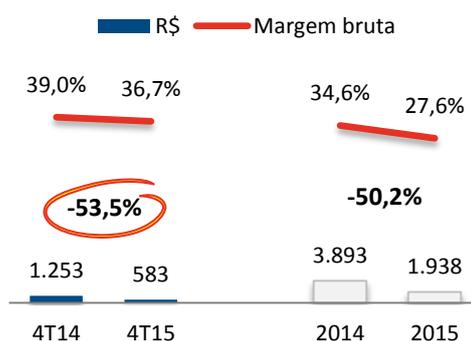
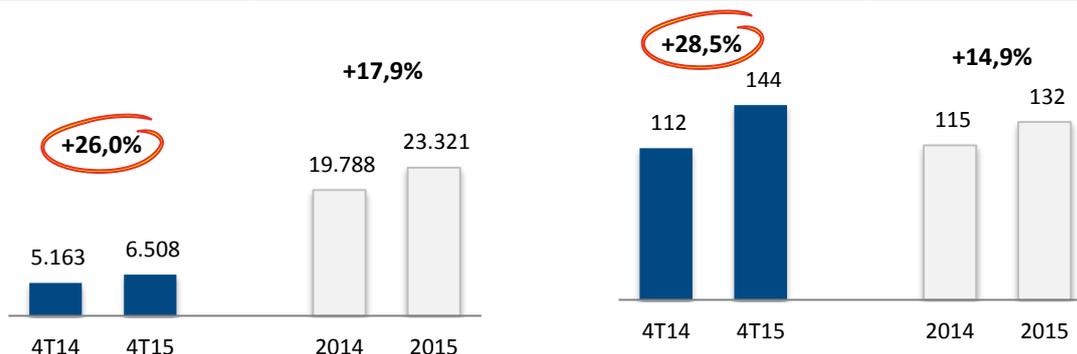


Gráfico 6 – Receita líquida de Outsourcing e número de profissionais

A – Receita líquida (R\$ mil)

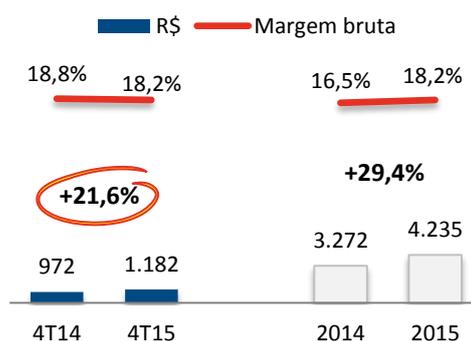
B – Número de profissionais



Os custos da unidade foram de R\$ 5.325 mil no trimestre (+27,1% vs. 4T14) e de R\$ 19.086 mil no ano (+15,6% vs. 2014), relacionados à adição de profissionais para fazer frente ao crescimento da receita.

Com isso, o lucro bruto alcançou recorde de R\$ 1.182 mil no trimestre (+21,6% vs. 4T14), com margem bruta de 18,2% (-0,7 p.p. vs. 4T14), e recorde de R\$ 4.235 mil no ano (+29,4% vs. 2014), com margem bruta de 18,2% (+1,6 p.p. vs. 2014).

Gráfico 7 – Lucro bruto (R\$ mil) e margem bruta (%)



Consultoria

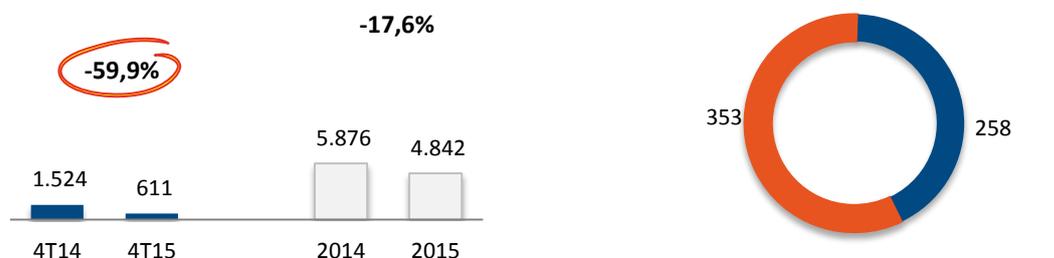
A receita líquida de Consultoria (“Controlbanc”) atingiu R\$ 611 mil no trimestre (-59,9% vs. 4T14) e R\$ 4.842 mil no ano (-17,6% vs. 2014). O número de clientes reduziu-se para 13 no trimestre (vs. 28 no 4T14) e para 32 no ano (vs. 52 em 2014), após conclusão de projetos de autorização para funcionamento relacionados à Resolução 4.282 do Banco Central do Brasil (“BCB”). O ticket médio foi de R\$ 47 mil no trimestre (-13,7% vs. 4T14) e de R\$ 151 mil no ano (+33,9% vs. 2014), com a evolução de grandes projetos para instituições de pagamento no 2T15.

Os projetos relacionados à Resolução 4.282 somaram R\$ 353 mil no trimestre (57,8% da receita líquida) e R\$ 2.471 mil no ano (51,0% da receita líquida). Conforme relatado anteriormente, a continuidade da demanda por novos projetos vinculados à Resolução 4.282, esperada para o 4T15, foi postergada em dois anos após divulgação de nova Circular⁴ do BCB. Por isso a Controlbanc tem encarado os desafios de aumentar a abrangência de sua oferta de serviços, tornando-a menos dependente da constituição de novas instituições financeiras.

Gráfico 8 – Receita líquida de Consultoria

A – Receita líquida (R\$ mil)

B – Resolução 4.282 vs. outros projetos (R\$ mil)



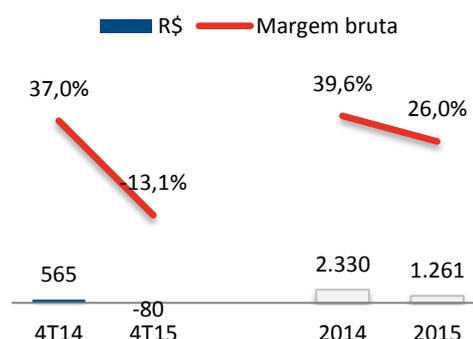
⁴ Circular nº 3.765, de 25 de setembro de 2015, que altera a Circular nº 3.682, de 4 de novembro de 2013.

Os custos da unidade foram de R\$ 691 mil no trimestre (-28,0% vs. 4T14), devido à redução de equipe, e de R\$ 3.581 mil no ano (+1,0% vs. 2014), estável na comparação com o ano anterior.

A Companhia vem readequando o quadro de colaboradores desde o 4T15, com o cuidado para não abrir mão do conhecimento que permitirá à Controlbanc estar bem posicionada quando a demanda for retomada.

O lucro bruto ficou negativo em R\$ 80 mil no trimestre (vs. R\$ 565 mil no 4T14) e somou R\$ 1.261 mil no ano (-45,9% vs. 2014), com margem bruta de 26,0% (-13,6 p.p. vs. 2014), queda decorrente do menor volume de receitas a partir do 3T15. Espera-se a recuperação no volume de receitas, fazendo com que a lucratividade retorne ao patamar histórico.

Gráfico 9 – Lucro bruto (R\$ mil) e margem bruta (%)



Lucro bruto

A Companhia apresentou lucro bruto de R\$ 6.917 mil no trimestre (-10,6% vs. 4T14), com margem bruta de 36,1% (-5,0 p.p. vs. 4T14), e de R\$ 27.219 mil no ano (-1,0% vs. 2014), também com margem bruta de 36,1% (-2,6 p.p. vs. 2014). A menor lucratividade no trimestre é atribuída a todos os negócios (exceto Software para Consórcios, inexistente no 4T14), com reduções maiores nos negócios de Consultoria e Serviços, enquanto a menor lucratividade no ano é atribuída a esses mesmos negócios e também à consolidação dos números da Aquarius Tecnologia, a partir do 1T15, e da Pleno, a partir do 4T15, uma vez que o novo segmento de Software para Consórcios apresenta margem bruta inferior à média da Companhia.

Os custos com Pesquisa e Desenvolvimento (“P&D”) foram de R\$ 544 mil no trimestre (-33,8% vs. 4T14), ou 2,8% da receita líquida trimestral, e somaram R\$ 2.826 mil no ano (-24,6% vs. 2014), ou 3,8% da receita líquida anual. Tal redução, observada desde o 3T15, deve-se principalmente à menor demanda dos clientes por investimentos em novos desenvolvimentos, consequência da conjuntura econômica. Ressalta-se que a Companhia não tem como prática capitalizar os gastos com P&D, contabilizados integralmente como custo.

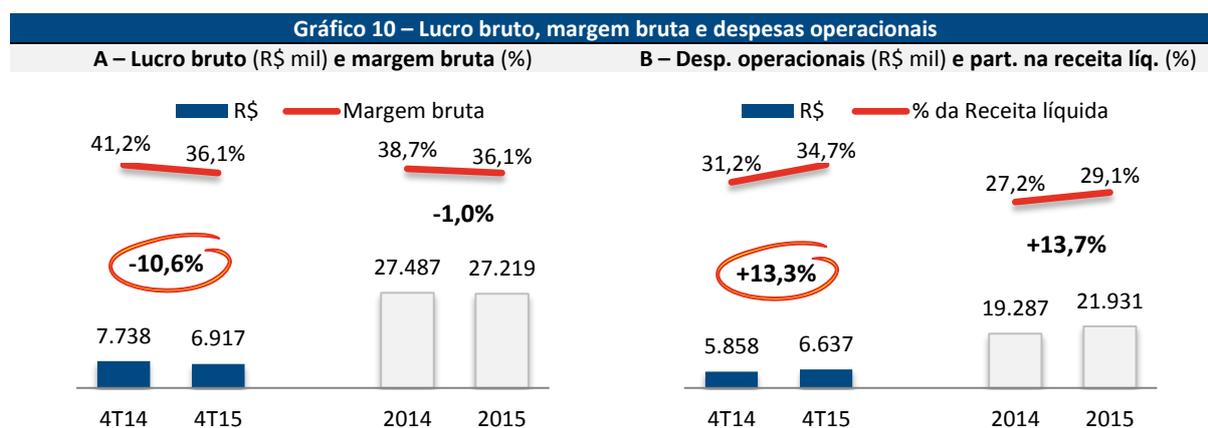
Despesas operacionais

As despesas operacionais alcançaram R\$ 6.637 mil no trimestre (+13,3% vs. 4T14), ou 34,7% da receita líquida trimestral (+3,5 p.p. vs. 4T14), e R\$ 21.931 mil no ano (+13,7% vs. 2014), ou 29,1% da receita líquida anual (+2,0 p.p. vs. 2014).

As despesas gerais e administrativas foram de R\$ 4.080 mil no trimestre (-7,5% vs. 4T14), ou 21,3% da receita líquida trimestral (-2,1 p.p. vs. 4T14), e de R\$ 17.480 mil no ano (+5,6% vs. 2014), ou 23,2% da receita líquida anual (-0,1 p.p. vs. 2014), com crescimento abaixo da inflação do período. Ressalta-se que o valor consolidado foi impactado pelas aquisições da

Aquarius Tecnologia no 1T15 e da Pleno no 4T15. Este é o terceiro trimestre consecutivo de redução do valor como proporção da receita, de 25,2% no 1T15 para 21,3% no 4T15, refletindo a bem sucedida integração da Aquarius Tecnologia e o controle mais restritivo dos gastos.

As despesas com depreciação e amortização (“D&A”) somaram R\$ 2.557 mil no trimestre (+76,6% vs. 4T14), e R\$ 4.451 mil no ano (+62,8% vs. 2014). A comparação foi impactada pelo teste de recuperação de ativos intangíveis (*impairment*) realizado sempre no último trimestre do ano, que resultou na provisão de R\$ 960 mil no 4T14 proveniente da Impactools, e na provisão de R\$ 1.900 mil no 4T15 proveniente da Intellectual Capital. Excluídos esses efeitos, as despesas com D&A teriam sido de R\$ 657 mil no trimestre (+34,6% vs. 4T14).



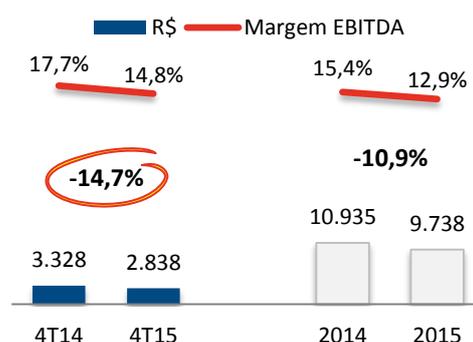
EBITDA

O EBITDA foi de R\$ 2.838 mil no trimestre (-14,7% vs. 4T14), com margem EBITDA de 14,8% (-2,9 p.p. vs. 4T14), e de R\$ 9.738 mil no ano (-10,9% vs. 2014), com margem EBITDA de 12,9% (-2,5 p.p. vs. 2014).

No trimestre, ressalta-se que o EBITDA e a margem EBITDA apresentaram o melhor resultado do ano, apesar do aumento na contribuição previdenciária sobre a receita bruta, devido a (i) adequação da estrutura operacional a partir do 2T15 e (ii) crescente contribuição do segmento de Software para Consórcios.

No ano, a lucratividade foi impactada pela redução no lucro bruto (-1,0% vs. 2014) e aumento nas despesas gerais e administrativas (+5,6% vs. 2014), explicadas anteriormente.

Gráfico 11 – EBITDA (R\$ mil) e margem EBITDA (%)



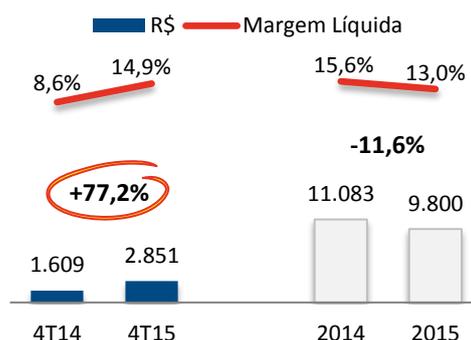
Lucro líquido

O lucro líquido alcançou R\$ 2.851 mil no trimestre (+77,2% vs. 4T14), com margem líquida de 14,9% (+6,3 p.p. vs. 4T14), e R\$ 9.800 mil no ano (-11,6% vs. 2014), com margem líquida de 13,0% (-2,6 p.p. vs. 2014). No trimestre, o lucro líquido foi beneficiado, principalmente, pelo crédito de imposto de renda e contribuição social ("IR/CSLL"), explicado abaixo, apesar das despesas extraordinárias com D&A relacionadas ao *impairment*, explicadas acima.

O resultado financeiro foi de R\$ 1.172 mil no trimestre (+24,5% vs. 4T14) e de R\$ 4.059 mil no ano (+34,4% vs. 2014). A elevação das taxas de juros no período contribuiu para o aumento, já que a Companhia apresenta saldo líquido de caixa positivo.

O IR/CSLL representou um crédito de R\$ 1.399 mil no trimestre (vs. débito de R\$ 1.213 mil no 4T14) e um crédito de R\$ R\$ 453 mil no ano (vs. débito de R\$ 136 mil em 2014).

Gráfico 12 – Lucro liq. (R\$ mil) e margem liq. (%)



Em 2015 contabilizamos créditos proporcionados pela Lei do Bem de dois exercícios sociais totalizando R\$ 2.650 mil, sendo R\$ 193 mil no 2T15, R\$ 346 mil no 3T15 e R\$ 2.111 mil no 4T15. Desses valores, R\$ 660 mil referentes aos dispêndios com P&D em 2013 e R\$ 1.990 mil em 2014.

Posição financeira

O saldo de caixa bruto reduziu para R\$ 47.872 mil em 31/12/2015 (-R\$ 2.226 mil vs. 30/09/2015), variação decorrente, principalmente, do pagamento (i) em novembro, da parcela a vista de R\$ 2.200 mil pela aquisição da Pleno; e (ii) em dezembro, de proventos no montante bruto de R\$ 1.269 mil, a título de juros sobre o capital próprio.

Como consequência, a dívida bruta ficou em R\$ 19.834 mil em 31/12/2015 (-R\$ 103 mil vs. 30/09/2015), devido à amortização de R\$ 296 mil do saldo de dívida financeira no âmbito do BNDES Prosoft, apesar do aumento de R\$ 193 mil no saldo de obrigações relacionadas às aquisições, principalmente em razão do reconhecimento da totalidade da parcela adicional de R\$ 700 mil referente à aquisição da Pleno.

Assim, o saldo de caixa líquido reduziu para R\$ 28.038 mil em 31/12/2015 (-R\$ 2.123 mil vs. 30/09/2015), em patamar suficiente para a Companhia dar continuidade à estratégia de crescimento por aquisições.

Mercado de capitais

Recompra de ações

Em 26/08/2015, o Conselho de Administração aprovou o terceiro programa de recompra de ações, que compreende a aquisição de até 700 mil ações. Neste programa, foram adquiridas 101,9 mil ações até a data de divulgação deste relatório, ao preço médio ponderado de R\$ 8,82 por ação. Somando-se as 463 mil ações adquiridas nos dois programas anteriores, foram adquiridas 564,9 mil ações, que representam 4,8% do capital social, ao preço médio ponderado de R\$ 8,18 por ação⁶.

Considerando a média ponderada do número de ações, excluindo-se as recompradas em tesouraria, o lucro por ação foi de R\$ 0,253 no trimestre (+76,9% vs. 4T14) e de R\$ 0,866 no ano (-10,1% vs. 2014).

Desempenho da ação e base acionária

As ações (Bovespa Mais: SNSL3) encerraram o trimestre cotadas a R\$ 9,09. Como o capital social total é representado por 11.787.203 ações ordinárias, o valor de mercado da Companhia em 31/12/2015 era de R\$ 107.145.675,27.

O volume médio diário negociado foi de R\$ 139,9 mil no trimestre (+3,5% vs. 3T15) e de R\$ 132,9 mil no ano (+10,1% vs. 2014). O número médio diário de negócios foi de 26 no trimestre (vs. 29 no 3T15) e de 34 no ano (vs. 21 em 2014). A base acionária finalizou o ano com 1.895 acionistas (-0,3% vs. 3T15; +212,7% vs. 2014), com *free float*⁵ de 71,1%.

Proventos em dinheiro referentes ao exercício de 2015

O Conselho de Administração aprovou as seguintes distribuições de lucros *ad referendum* da assembleia geral: (i) em 24/09/2015, via juros sobre capital próprio, R\$ 1.311 mil relativa ao 1º semestre, com direito os acionistas na base em 09/10/2015 e pagamento a partir de 22/10/2015; (ii) em 09/12/2015, via juros sobre capital próprio, R\$ 1.269 mil relativa ao 2º semestre, com direito os acionistas na base em 11/12/2015 e pagamento a partir de 23/12/2015; e (iii) em 15/03/2016, proventos complementares, sendo R\$ 1.133 mil via juros sobre capital próprio e R\$ 11 mil via dividendos, com direito os acionistas na base em 29/04/2016 e pagamento a partir de 11/05/2016.

O valor distribuído totalizou R\$ 3.724 mil, equivalente a 40,0% do lucro líquido ajustado após deduções e provisões legais presentes no Estatuto Social, ou 38,0% do lucro líquido societário. Nos termos do Artigo 31 do Estatuto Social, o valor líquido de imposto de renda foi imputado ao dividendo mínimo obrigatório do exercício social de 2015.

⁵ Excluídas as ações detidas pela administração (Conselho de Administração e Diretoria Estatutária) e aquelas em tesouraria adquiridas no âmbito dos programas de recompra.

Demonstrações financeiras e indicadores de performance

Demonstração de Resultados (Consolidado)								
(R\$ mil)	4T15	4T14	4T15 vs. 4T14	3T15	4T15 vs. 3T15	2015	2014	2015 vs. 2014
Receita bruta	21.473	20.893	2,8%	20.611	4,2%	83.512	78.735	6,1%
Software	11.656	9.868	18,1%	11.431	2,0%	44.298	37.687	17,5%
Tesourarias	5.203	5.065	2,7%	5.222	-0,4%	20.269	19.721	2,8%
Gestão de Recursos	4.344	4.803	-9,6%	4.483	-3,1%	17.690	17.966	-1,5%
Consórcios	2.109	-	-	1.726	22,2%	6.339	-	-
Serviços	1.789	3.590	-50,2%	1.424	25,6%	7.819	12.567	-37,8%
Outsourcing	7.356	5.760	27,7%	6.597	11,5%	26.080	22.064	18,2%
Consultoria	673	1.675	-59,8%	1.159	-42,0%	5.315	6.418	-17,2%
Impostos sobre vendas	(2.321)	(2.088)	11,1%	(1.972)	17,7%	(8.208)	(7.724)	6,3%
Software	(1.212)	(966)	25,5%	(1.037)	16,9%	(4.172)	(3.604)	15,8%
Tesourarias	(534)	(456)	17,1%	(445)	19,9%	(1.815)	(1.698)	6,9%
Gestão de Recursos	(486)	(510)	-4,7%	(443)	9,5%	(1.816)	(1.906)	-4,7%
Consórcios	(192)	-	-	(149)	29,4%	(541)	-	-
Serviços	(199)	(376)	-47,1%	(148)	34,1%	(805)	(1.302)	-38,2%
Outsourcing	(848)	(597)	42,2%	(684)	24,0%	(2.759)	(2.276)	21,2%
Consultoria	(62)	(151)	-58,9%	(103)	-39,8%	(472)	(542)	-12,9%
Receita líquida	19.152	18.804	1,9%	18.639	2,8%	75.304	71.011	6,0%
Software	10.444	8.902	17,3%	10.394	0,5%	40.126	34.083	17,7%
Tesourarias	4.669	4.609	1,3%	4.777	-2,3%	18.454	18.023	2,4%
Gestão de Recursos	3.858	4.293	-10,1%	4.040	-4,5%	15.874	16.060	-1,2%
Consórcios	1.917	-	-	1.578	21,5%	5.798	-	-
Serviços	1.590	3.215	-50,5%	1.276	24,6%	7.014	11.264	-37,7%
Associados a software	1.076	1.369	-21,4%	682	57,7%	3.719	5.454	-31,8%
Não associados a software	514	1.845	-72,1%	594	-13,5%	3.295	5.811	-43,3%
Outsourcing	6.508	5.163	26,0%	5.912	10,1%	23.321	19.788	17,9%
Consultoria	611	1.524	-59,9%	1.056	-42,2%	4.842	5.876	-17,6%
Receita líquida	19.152	18.804	1,9%	18.639	2,8%	75.304	71.011	6,0%
Recorrente	16.952	14.066	20,5%	16.306	4,0%	63.447	53.871	17,8%
Variável	2.201	4.739	-53,6%	2.332	-5,7%	11.857	17.140	-30,8%
% de Recorrência	88,5%	74,8%	13,7 p.p.	87,5%	1,0 p.p.	84,3%	75,9%	8,4 p.p.
Número de clientes	194	137	41,6%	175	10,9%	242	181	33,7%
Software	159	86	84,9%	134	18,7%	179	107	67,3%
Tesourarias	36	40	-10,0%	37	-2,7%	45	55	-18,2%
Gestão de Recursos	41	46	-10,9%	43	-4,7%	46	52	-11,5%
Consórcios	82	-	-	54	51,9%	88	-	-
Serviços	15	23	-34,8%	18	-16,7%	22	30	-26,7%
Outsourcing	37	28	32,1%	32	15,6%	43	35	22,9%
Consultoria	13	28	-53,6%	15	-13,3%	32	52	-38,5%
Cross-sell	25	28	7,1%	24	25,0%	34	43	-20,9%
Ticket médio líquido	99	137	-28,1%	107	-7,3%	311	392	-20,7%
Software	66	104	-36,5%	78	-15,3%	224	319	-29,6%
Tesourarias	130	115	12,6%	129	0,5%	410	328	25,1%
Gestão de Recursos	94	93	0,8%	94	0,2%	345	309	11,7%
Consórcios	23	-	-	29	-20,0%	66	-	-
Serviços	106	140	-24,2%	71	49,5%	319	375	-15,1%
Outsourcing	176	184	-4,6%	185	-4,8%	542	565	-4,1%
Consultoria	47	54	-13,7%	70	-33,3%	151	113	33,9%
Custos	(12.235)	(11.066)	10,6%	(11.821)	3,5%	(48.085)	(43.524)	10,5%
% da Receita líquida	63,9%	58,8%	5,0 p.p.	63,4%	0,5 p.p.	63,9%	61,3%	2,6 p.p.
Custo do serviço prestado	(11.691)	(10.244)	14,1%	(11.298)	3,5%	(45.259)	(39.774)	13,8%
% da Receita líquida	61,0%	54,5%	6,6 p.p.	60,6%	0,4 p.p.	60,1%	56,0%	4,1 p.p.
Custo com P&D	(544)	(822)	-33,8%	(523)	4,0%	(2.826)	(3.750)	-24,6%
% da Receita líquida	2,8%	4,4%	-1,5 p.p.	2,8%	0,0 p.p.	3,8%	5,3%	-1,5 p.p.

Demonstração de Resultados (Consolidado)								
(R\$ mil)	4T15	4T14	4T15 vs. 4T14	3T15	4T15 vs. 3T15	2015	2014	2015 vs. 2014
Custos por unidade	(12.235)	(11.066)	10,6%	(11.821)	3,5%	(48.085)	(43.524)	10,5%
Software	(5.212)	(3.954)	31,8%	(4.974)	4,8%	(20.342)	(16.090)	26,4%
Tesourarias	(2.165)	(2.123)	2,0%	(2.058)	5,2%	(8.964)	(8.494)	5,5%
Gestão de Recursos	(1.867)	(1.830)	2,0%	(1.875)	-0,5%	(7.434)	(7.597)	-2,1%
Consórcios	(1.180)	-	-	(1.040)	13,5%	(3.944)	-	-
Serviços	(1.007)	(1.962)	-48,7%	(1.006)	0,1%	(5.076)	(7.372)	-31,1%
Outsourcing	(5.325)	(4.191)	27,1%	(4.915)	8,3%	(19.086)	(16.516)	15,6%
Consultoria	(691)	(960)	-28,0%	(926)	-25,4%	(3.581)	(3.546)	1,0%
Lucro bruto	6.917	7.738	-10,6%	6.818	1,5%	27.219	27.487	-1,0%
<i>Margem bruta</i>	36,1%	41,2%	-5,0 p.p.	36,6%	-0,5 p.p.	36,1%	38,7%	-2,6 p.p.
Software	5.232	4.948	5,7%	5.420	-3,5%	19.784	17.993	10,0%
<i>Margem bruta de Software</i>	50,1%	55,6%	-5,5 p.p.	52,1%	-2,1 p.p.	49,3%	52,8%	-3,5 p.p.
Tesourarias	2.504	2.486	0,7%	2.718	-7,9%	9.490	9.530	-0,4%
<i>Margem bruta de Tesourarias</i>	53,6%	53,9%	-0,3 p.p.	56,9%	-3,3 p.p.	51,4%	52,9%	-1,4 p.p.
Gestão de Recursos	1.992	2.463	-19,1%	2.164	-8,0%	8.440	8.463	-0,3%
<i>Margem bruta de G. Recursos</i>	51,6%	57,4%	-5,7 p.p.	53,6%	-2,0 p.p.	53,2%	52,7%	0,5 p.p.
Consórcios	737	-	-	538	37,0%	1.854	-	-
<i>Margem bruta de Consórcios</i>	38,4%	-	-	34,1%	4,3 p.p.	32,0%	-	-
Serviços	583	1.253	-53,5%	270	115,8%	1.938	3.893	-50,2%
<i>Margem bruta de Serviços</i>	36,7%	39,0%	-2,3 p.p.	21,2%	15,5 p.p.	27,6%	34,6%	-6,9 p.p.
Outsourcing	1.182	972	21,6%	997	18,6%	4.235	3.272	29,4%
<i>Margem bruta de Outsourcing</i>	18,2%	18,8%	-0,7 p.p.	16,9%	1,3 p.p.	18,2%	16,5%	1,6 p.p.
Consultoria	(80)	565	-	130	-	1.261	2.330	-45,9%
<i>Margem bruta de Consultoria</i>	-13,1%	37,0%	-50,1 p.p.	12,3%	-25,4 p.p.	26,0%	39,6%	-13,6 p.p.
Despesas operacionais	(6.637)	(5.858)	13,3%	(5.022)	32,2%	(21.931)	(19.287)	13,7%
<i>% da Receita líquida</i>	34,7%	31,2%	3,5 p.p.	26,9%	7,7 p.p.	29,1%	27,2%	2,0 p.p.
Gerais e administrativas	(4.080)	(4.410)	-7,5%	(4.104)	-0,6%	(17.480)	(16.552)	5,6%
Depreciação e amortização	(2.557)	(1.448)	76,6%	(918)	178,6%	(4.451)	(2.734)	62,8%
EBITDA	2.838	3.328	-14,7%	2.714	4,6%	9.738	10.935	-10,9%
<i>Margem EBITDA</i>	14,8%	17,7%	-2,9 p.p.	14,6%	0,3 p.p.	12,9%	15,4%	-2,5 p.p.
Resultado financeiro	1.172	941	24,5%	1.041	12,6%	4.059	3.019	34,4%
Receitas financeiras	1.791	1.281	39,8%	1.564	14,5%	6.093	4.361	39,7%
Despesas financeiras	(618)	(339)	82,2%	(523)	18,3%	(2.034)	(1.342)	51,6%
Lucro antes do IR/CS	1.453	2.822	-48,5%	2.837	-48,8%	9.346	11.219	-16,7%
IR e CSLL	1.399	(1.213)	-	(580)	-	453	(136)	-
Corrente	929	(525)	-	(186)	-	514	(1.808)	-
Diferido	469	(687)	-	(394)	-	(60)	1.672	-
Lucro líquido	2.851	1.609	77,2%	2.257	26,3%	9.800	11.083	-11,6%
<i>Margem líquida</i>	14,9%	8,6%	6,3 p.p.	12,1%	2,8 p.p.	13,0%	15,6%	-2,6 p.p.

Balanco Patrimonial (Consolidado)						
(R\$ mil)	31.12.2015	30.09.2015	<i>Var.</i>	31.12.2014	<i>Var.</i>	
ATIVO	98.204	99.841	-1,6%	85.230	15,2%	
Circulante	64.254	66.782	-3,8%	57.130	12,5%	
Caixa e equivalentes de caixa	47.872	50.098	-4,4%	44.105	8,5%	
Contas a receber	12.139	12.099	0,3%	10.556	15,0%	
Despesas antecipadas	18	52	-65,5%	22	-17,8%	
Impostos e contribuições a recuperar	4.054	3.701	9,6%	2.376	70,6%	
Adiantamentos e outros créditos a receber	171	832	-79,5%	70	143,4%	
Não circulante	33.951	33.059	2,7%	28.101	20,8%	
Depósitos judiciais	182	158	15,6%	84	115,6%	
Imposto de renda e contribuição social diferidos	4.979	4.510	10,4%	5.078	-1,9%	
Imobilizado	762	777	-1,8%	881	-13,4%	
Intangível	28.027	27.615	1,5%	22.057	27,1%	
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	98.204	99.841	-1,6%	85.230	15,2%	
Circulante	14.801	16.626	-11,0%	17.021	-13,0%	
Empréstimos e financiamentos	1.258	1.230	2,3%	1.135	10,8%	
Fornecedores e prestadores de serviços	929	592	56,8%	714	30,1%	
Adiantamentos de cliente	973	1.411	-31,0%	2.861	-66,0%	
Salários, encargos sociais e prov. trabalhistas	6.627	7.770	-14,7%	6.873	-3,6%	
Dividendos a pagar	272	1.311	-79,3%	3.079	-91,2%	
Obrigações tributárias	1.244	1.536	-19,0%	773	60,8%	
Obrigações por aquisição de investimento	3.499	2.777	26,0%	1.585	120,7%	
Não circulante	17.321	18.000	-3,8%	8.309	108,5%	
Empréstimos e financiamentos	12.597	12.922	-2,5%	2.856	341,1%	
Provisões para contingências	2.244	2.070	8,4%	1.889	18,8%	
Obrigações por aquisição de investimento	2.479	3.008	-17,6%	3.564	-30,4%	
Patrimônio líquido	66.082	65.215	1,3%	59.900	10,3%	
Capital social	50.561	50.561	0,0%	50.561	0,0%	
Ações em tesouraria	(4.235)	(3.720)	13,8%	(3.397)	24,7%	
Reserva de capital	763	763	0,0%	763	0,0%	
Reserva de lucro	18.993	17.611	7,8%	11.973	58,6%	